

Paraense é morta a tiros por ex-marido na frente do filho de sete anos, no Espírito Santo

Vítima assassinada no Espírito Santo. (Foto: Redes Sociais)

A criança foi testemunha do caso e informou o assassinato da mãe aos familiares no Pará

A paraense Erica Patrícia Gonçalves, de 35 anos, foi morta a tiros dentro da própria casa na cidade de Guarapari, no estado do Espírito Santo. A vítima foi assassinada no domingo (29/12/24), na frente do filho de sete anos. A criança foi quem avisou aos familiares sobre o crime. O ex-companheiro da vítima, identificado como Daniel, foi preso após confessar o feminicídio.

Erica morava no bairro Bela Vista. Conforme as informações policiais, no dia do assassinato, por volta de 20h30, o suspeito chegou armado na residência e desferiu os tiros na vítima, que morreu na hora. Testemunhas relataram que a mulher e o ex-companheiro estavam separados há cerca de uma semana. Além disso, dois dias antes de ser morta, Erica havia denunciado o ex-marido e solicitado uma medida protetiva. O pedido foi concedido, mas ainda assim o suspeito cometeu o crime.

Após o feminicídio, o suspeito fugiu do local. Ele se entregou horas depois, quando ligou para a PM e informou que estava em um posto de gasolina no bairro Juscelino Kubitschek, no mesmo município. Conforme nota da Polícia Civil do Espírito Santo, o homem foi preso.

“O suspeito, de 34 anos, conduzido à Delegacia Regional de Guarapari, foi autuado em flagrante por feminicídio qualificado por a vítima ser mãe de criança, cometido na presença física de ascendente da vítima e com descumprimento de medida protetiva. Ele foi encaminhado ao Centro de Detenção Provisória (CDP) de Guarapari”, comunicaram. As autoridades policiais informaram que o corpo de Erica foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), da Polícia Científica, localizado em Vitória. “Será necropsiado e, posteriormente, liberado para os familiares”, informaram. Vítima Erika era natural da cidade de Santarém, no oeste do Pará. Ela morava no Espírito Santo há 15 anos, mas não tinha familiares no estado. A vítima trabalhava como manicure e tinha um estúdio onde atendia clientes da região onde morava.

Fonte: *0 Liberal* e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 03/01/2024/16:00:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>